



DIMENSÃO: OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
INDICADOR: 002. Número de profissionais Enfermeiros/População X 1000				
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Número de profissionais enfermeiros por 1000 habitantes na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.	<p>Mede a disponibilidade de profissionais enfermeiros segundo a sua localização geográfica.</p> <p>Expressa o número de enfermeiros considerados em atividade pelos conselhos regionais de enfermagem.</p> <p>É influenciado pelas condições socioeconômicas regionais e, em menor escala, por políticas públicas de atenção à saúde.</p>	<p>Enfermeiras e enfermeiros representam a maior força de trabalho em saúde, respondendo por mais de 50% dos profissionais da área. Apesar disso, a falta desses profissionais na maioria dos países da Região das Américas compromete a meta global de alcançar Saúde para Todos até 2030.</p> <p>No Brasil, mais da metade dos profissionais de saúde pertence à área da Enfermagem; no entanto, somente 20% desses profissionais são egressos de cursos universitários de graduação em Enfermagem. A população de enfermeiros de nível superior, doravante denominada “enfermeiros”, se distribui de modo desigual nas diferentes regiões do país, cuja concentração é maior no Sudeste.</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=5931:enfermeiras-e-enfermeiros-sao-essenciais-para-avancar-rumo-a-saude-universal-2&amp;Itemid=844">https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=5931:enfermeiras-e-enfermeiros-sao-essenciais-para-avancar-rumo-a-saude-universal-2&amp;Itemid=844</a></p> <p>Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/pdf/can/v23n1/pt_1414-8145-can-23-01-e20180198.pdf">https://www.scielo.br/pdf/can/v23n1/pt_1414-8145-can-23-01-e20180198.pdf</a></p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da distribuição de profissionais enfermeiros, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a prestação de serviços de saúde, assim como para a formação de profissionais enfermeiros e sua inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>Inexistem padrões nacionais ou internacionais validados. Alguns deles, que têm sido usados para comparação (por exemplo, pelo menos um enfermeiro por mil habitantes), não se aplicam a todas as realidades.</p> <p>Não discrimina os profissionais enfermeiros em atividade assistencial ou gerencial.</p> <p>Há possibilidade de imprecisões como duplicação de registro, em decorrência do processo de consolidação nacional dos dados, que é feita por solicitação anual do Ministério da Saúde diretamente aos conselhos regionais enfermagem.</p>



UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS
Município  2017 + 2020 (jan/ago)	<p>Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal.</p> <p>Categoria profissional: enfermeiro</p> <p>Sexo: masculino e feminino.</p>	<p>Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES): Sistema de Informações de Recursos Humanos para o SUS – SIRH (a partir dos registros administrativos dos conselhos profissionais) e base demográfica do IBGE.</p> <p>CNES</p>	<p>De acordo com os censos demográficos realizados no Brasil em 2000 e 2010, a população de enfermeiros foi estimada em, aproximadamente 45,5 mil e 145,8 mil pessoas, respectivamente. Ao considerar a taxa de crescimento anual de 12,3%, o volume de enfermeiros no país triplicou ao longo da primeira década do século XXI.</p> <p>Segundo dados do COFEN (Enfermagem em números) o total destes profissionais no Brasil em 01/10/2020 se distribui da seguinte forma: enfermeiros (579.799), técnicos (1.368.555), auxiliar (425.113) e obstetrizes (303).</p> <p>Disponível em: <a href="http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros">http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros</a></p> <p>Composição dos profissionais de <i>enfermagem</i> no país Segundo Pesquisa Perfil da Enfermagem, realizada em parceria entre o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a enfermagem no país é composta por um quadro de 80% de técnicos e auxiliares e 20% de enfermeiros. Mais da metade dos enfermeiros (53,9%), técnicos e auxiliares de enfermagem (56,1%) se concentra na região Sudeste. Proporcionalmente à população, que representa 28,4% dos brasileiros segundo o IBGE, a região Nordeste apresenta a menor concentração de profissionais, com 17,2% das equipes de enfermagem. No quesito de mercado de trabalho, 59,3% das equipes de enfermagem encontram-se no setor público; 31,8% no privado; 14,6% no filantrópico e 8,2% nas instituições de ensino.</p> <p>Disponível em: <a href="https://pebmed.com.br/perfil-da-enfermagem-no-brasil-pesquisa-faz-levantamento-da-profissao/">https://pebmed.com.br/perfil-da-enfermagem-no-brasil-pesquisa-faz-levantamento-da-profissao/</a></p>
<b>MÉTODO DE CÁLCULO</b>			
$x = \frac{\text{número de enfermeiros}}{\text{população total residente, ajustada para o meio do ano}} * 1.000$ <p>O escalonamento do indicador é dado por:</p>			



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PARAÍBA  
Campus Sousa

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde:  $V(x)$ : valor obtido;  $V(\text{mín})$ : valor mínimo observado;  $V(\text{máx})$ : valor máximo observado

Inversão: Para que a semântica do menor e do maior valor deste indicador continue sendo a condição de menor e maior *vulnerabilidade*, respectivamente, foi necessária uma inversão dos valores do indicador:

$$V(\text{inv}) = 1 - E(x)$$

Onde:  $V(\text{inv})$ : valor final invertido;  $E(x)$ : valor escalonado observado

Fonte: RIPSa. Indicador: NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE POR HABITANTE